

## O JUIZ, A MÍDIA E O SILÊNCIO DAS SEREIAS

Gabriel Pereira Goulart de Vilas Boas

Orientador(a): Prof. Ma. Renata Nascimento Gomes Schuwart

### INTRODUÇÃO

Antes de tudo, a suprema corte é guardiã da Constituição, zela pelo compromisso constitucional de garantia dos direitos fundamentais, e em prol desse dever, por vezes, deve ir contra os anseios da maioria. Entretanto, com a midialização do processo e a conseqüente glamorização da figura privada do juiz, o papel, por vezes contramajoritário, da suprema corte acaba por ser minado por paixões momentâneas, transformando-se em puro ativismo judicial.

A presente pesquisa tem por objetivo analisar o fenômeno referido a partir da literatura Kafkiana, mais especificamente a partir do conto “O silêncio das Sereias”. Esse concerne, em breve síntese, a uma releitura de um trecho da “Odisseia” de Homero, no qual, diferente da obra homérica, as sereias não cantam, pois Ulisses não se propôs a ouvi-las.

Ante o exposto, seria o Ulisses Kafkiano o ideal de Juiz que buscamos? Em outras palavras, o juiz ideal é aquele que se agarra ao compromisso constitucional de garantia dos direitos fundamentais, sendo impermeável a qualquer tentativa de encanto das paixões pessoais e momentâneas influenciadas por uma maioria?

### OBJETIVO

Refletir sobre o papel contramajoritário da suprema corte em tempos de glamorização da figura do juiz e midialização do processo, estabelecendo uma relação direta com a literatura, principalmente a partir da obra “O silêncio das sereias” de Franz Kafka.

### MEDOTOLOGIA

Para esta pesquisa, será utilizada a metodologia analítica, bem como uma aproximação com a abordagem direito-literatura. Serão analisados o panorama histórico-jurídico da obra-autor, bem como o contexto do direito processual atual.

### DESENVOLVIMENTO

A reflexão crítica acerca do papel contramajoritário, principalmente no que concerne ao Superior Tribunal Federal, faz-se imprescindível. Uma vez que o compromisso constitucional de proteção dos direitos fundamentais deve ser constantemente reiterado.

Ressalta-se ainda que, a glamorização da figura do juiz decorrente da midialização do processo e o descrédito da classe política, acaba por gerar um intenso ativismo que ou busca ser fundamentado posteriormente pelo apelo popular ou é resultado do constrangimento desse.

Dessa forma, recorrer a literatura, principalmente a Kafkiana, a fim de contrastar o absurdo com a realidade, torna o exercício de apego ao texto constitucional e de reflexão do atual papel do judiciário mais didático e inclusivo, principalmente em razão da multidisciplinaridade.

Por fim, a hipótese de recorrer especificamente ao conto “o silêncio das sereias” como fundo literário, mostra-se muito pertinente, visto que esse concerne a uma obra pouco conhecida de Kafka que só tem a agregar na reflexão contramajoritária atual.

### RESULTADOS

Tendo em vista que o presente é um projeto de pesquisa em andamento, ainda não se pode apresentar uma conclusão nem um resultado concreto sobre o estudo.

### REFERÊNCIAS

HOMERO. Odisséia. Tradução de Antônio Pinto de Carvalho. São Paulo: Abril, 1978.

GARAPON, Antoine; O juiz e a democracia: o guardião de promessas. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

KAFKA, Franz. El silencio de las sirenas. Editorial del Cardo. 2003.